

319

DIETA DE GLOSSOPHAGA SORICINA PALLAS, 1766 (CHIROPTERA, PHYLLOSTOMIDAE) NO EXTREMO SUL DO BRASIL. Anita Macedo de Campos, André Witt, Marta Elena Fabian (orient.) (UFRGS).

Este trabalho visa avaliar a dieta de *G. soricina*, através de amostras fecais obtidas numa colônia de indivíduos localizada em telhado de prédio, no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS. A coleta de amostras foi mensal, de junho de 2006 a maio de 2007. Para a obtenção das fezes cobriu-se o chão do abrigo com plástico. As fezes foram secadas em estufa, selecionou-se 0,5g para posterior triagem sob microscópio estereoscópico. O material triado foi separado em sementes, insetos, estames, pólen e não-identificado. Para a análise do pólen foram utilizadas lâminas de gel glicerinado corado com fucsina básica. Para a análise estatística dos dados utilizou-se qui-quadrado, através do programa PEPI 2. Os resultados apresentados aqui são parciais: em junho (98.87%), julho (97%), outubro (90, 9%), dezembro (59, 64%) e janeiro (55, 79%) os insetos foram o recurso mais utilizado, enquanto nos meses de agosto (59, 01%) e novembro (55, 11%), e houve predomínio de sementes. A maior abundância de insetos nos meses mais frios possivelmente evidencie menor disponibilidade de flores e frutos. A maior parte das sementes foi de *Ficus cestriifolia* e *Cecropia catarinensis*. Em todas as amostras foram encontradas fibras de frutos, porém foram consideradas material não identificado. Pólen de *Eucalyptus* sp. também esteve presente em todos os meses, possivelmente devido ao grande número de árvores desse gênero próximas ao abrigo. Na análise comparativa dos dados obteve-se $\chi^2=2667,94$ ($p<0,001$) indicando diferença estatisticamente significativa entre os itens alimentares ao longo dos meses estudados. Os resultados obtidos permitem interpretar que *Glossophaga soricina* adapta sua dieta à oferta dos itens alimentares, indicando que possui hábito oportunista e onívoro. (Fapergs).